



Feid
At
S. Moreira

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCOFRA

Ata N.º 2/2023

Sessão Ordinária de 03 de junho de 2023

Aos dias três do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, nos termos da alínea b) do n.º 1, do art.º 54.º, da Lei 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, reuniu pelas quinze horas, em Sessão Ordinária, a Assembleia de Autarquia de Freguesia de Alcofra, na Sede da Junta de Freguesia, presidida pelo Presidente da Assembleia, Jorge Rodrigues Ribeiro Cid, com as presenças dos membros Sandra Manuela Ferreira de Figueiredo Rodrigues, Paula Gonçalves, Maria Isabel Almeida Lopes, Luís Miguel Henriques da Silva, Fernando Simões Dias, estando ausente Paula Cristina Henriques Correia Morais, cuja falta se considera justificada, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Período antes da Ordem do Dia.....

1.1. Aprovação da ata da sessão anterior;.....

1.2. Apreciação da informação nos termos da alínea e) do nº 2 do artº 9 da Lei 75/2013 de doze de setembro;.....

1.3. Outros assuntos.....

2. Período da Ordem do Dia:

2.1. Aprovação da revisão ao orçamento de 2023;

2.2. Aprovação da revisão ao PPI de 2023;.....

3. Período de intervenção do público.

Ponto um

I. **Aprovação da ata da sessão anterior:** depois de lida e posta a votação, foi aprovada por maioria, com cinco votos a favor e uma abstenção de Luís Silva;

II. **Apreciação da informação nos termos da alínea e) do nº 2 do artº 9 da Lei 75/2013 de 12 de setembro:** Usou da palavra a *Presidente de Junta*, que disse que o executivo iria avançar com o projeto "*primeiro direito*" de estratégia local de habitação, para reabilitar a designada

Luís
S. Silva

Sessão Ordinária de 03 de junho de 2023

“Casa dos Pobres”, em Viladra, projeto submetido pela Camara Municipal, devendo a junta elaborar os procedimentos necessários à sua concretização, tendo já tido sido contactado um arquiteto. Em vinte e dois de maio foi vendido o primeiro lote de terreno nos agros, foi concluído, pelo executivo, o processo documental para reflorestação do baldio da Nogueira, estando reunidas as condições para se avançar com o procedimento de adjudicação dos trabalhos. Sobre os projetos de voluntariado, já iniciados do antecedente, referiu o projeto “*cuida-te móvel*”, uma unidade móvel dirigida a jovens entre os doze e vinte e um anos, sendo constituída por uma unidade com psicólogos do *Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)*, sem custos, sendo Alcofra a primeira freguesia a ver aprovado um projeto neste âmbito, devendo ser efetuado um protocolo com uma instituição escolar da região para abranger maior número de jovens. Existem ainda dois projetos de voluntariado de longa duração aprovados, que foram submetidos em plataforma por Ana Vaz e Mariana: a Ana Vaz já iniciou, com ajuda a idosos nas compras, ida à farmácia, faz companhia, considerando a Presidente que são projetos importantes porque dão segurança a quem está só em casa, existem igualmente dois projetos de voluntariado para a natureza aprovados, para os quais já existem candidatos, cabendo ao executivo aprovar e selecionar os voluntários. Sobre o embelezamento das *zonas de lazer de Mouta, Nogueira e Senra* o executivo já adjudicou os trabalhos, não tendo os mesmos avançado devido às condições meteorológicas. A Junta não dará início ao procedimento para admissão de um assistente técnico, considerando que o acordo com os CTT não gera as receitas expectáveis, devendo manter-se a atual situação dos POC ou encontrar alternativa adequada ao esforço financeiro. Sobre uma questão pendente sobre a *Agência Portuguesa do Ambiente (APA)*, colocada pela Paula Morais, em resposta de trinta e um de maio, foi comunicado que esta Agência virá ao local (*estação elevatória de saneamento, da Ribeira*), em data a coordenar com o executivo da freguesia. Sobre o projeto da Senra, não foi possível avançar por questões burocráticas de posse e registos de terrenos que não permitem a sua aquisição, aguardando-se por nova oportunidade com o apoio de fundos do quadro vinte-trinta. O vogal da Junta, **José Gonçalves**, explicou que o problema de heranças poderá ser resolvido em meses, mantendo-se a esperança em retomar o projeto logo que possível.....

III. **Outros Assuntos:** **Luís Silva**, sobre as zonas de lazer concordou com as melhorias,

João
de
Sampaio

sugeriu a intervenção no *Parque Infantil dos Agros*, em especial na limpeza e no caixote do lixo que está em zona de muitas silvas e tubos que põem em perigo os utilizadores; sobre a *Zona de Lazer do S. Pedro*, considera que não há melhorias e nem é uma aposta do executivo; perguntou sobre os encargos com calcetamento do caminho, e que face ao montante previsível ser considerável, se haverá razoabilidade nesse investimento que serve, genericamente, para a festa anual do S. Pedro; assim considera que esse investimento deve ser consequente com a melhoria daquela zona de lazer. Ainda sobre o calcetamento, solicitou explicações sobre a retirada de calçada portuguesa, se não era possível manter esse setor como estava, baixando os custos finais do calcetamento, sugerindo então que a pedra retirada seja utilizada num estradão para evitar o deslizamento de lixo para o fundo do caminho. Ainda no âmbito das limpezas, referiu que os funcionários não recolhem o lixo, ficando amontoado, e este depois regressa às valetas e sumidouros voltando a ficarem entupidos. Sobre o caminho da Torre, que apresenta perigo, considera que os trabalhos estão muito lentos face à sua necessidade e ao número de pessoas que o utilizam. Em relação à venda de um lote nos Agros congratulou-se, e sobre as afirmações do executivo da Freguesia em comparação com os lotes de Cambra, explicitou que esses lotes são vendidos pela Camara, considerando que quem vende o terreno tem a obrigação de fazer as obras, como é dever da Junta. Sobre o médico ao domicílio já prometido em dois mil e vinte e dois, pediu explicações sobre o ponto de situação.

A **Presidente de Junta** informou que relativamente ao *Parque Infantil dos Agros* já foi adjudicada uma intervenção, com aproveitamento de materiais (pedra) provenientes de currais antigos cedidos à Junta, estando previsto para muito breve o início dos trabalhos. O caminho do S. Pedro foi adjudicado por cerca de vinte e nove mil e novecentos euros; sobre a área de lazer aí localizada, manifestou todo o interesse em a revitalizar, mas atendendo às circunstâncias do caudal do rio e da água contaminada, não pode pôr em causa a saúde pública, com as implicações legais daí decorrentes. Informou que, aquando da deslocação da APA à freguesia, irá ao local e ouvirá as sugestões e informações relativas a este tema. Tem igualmente ouvido outras sugestões para tentar melhorar a zona. Sobre a calçada portuguesa, informou que as pedras retiradas serão utilizadas para a construção do muro da Ribeira, conforme consta na preparação para adjudicação dos trabalhos. No caminho da Torre, os

Luís Silva
Sancionada

Sessão Ordinária de 03 de junho de 2023

trabalhos estão a decorrer dentro da normalidade, estando no momento a ser feito um muro com pedra trabalhada por encomenda, por ser zona histórica. Sobre o loteamento dos Agros, considera que os trabalhos de saneamento e arruamento são da competência da Câmara. Sobre o médico ao domicílio, informou que irão haver desenvolvimentos, que já houve reunião com a farmácia e com uma instituição que ainda não deve revelar, estando agendada uma reunião para definir pormenores em quatorze de junho, ficando de ser solicitado apoio em transporte à *Casa do Povo*, o que será um projeto piloto com um prazo estimado de seis meses.

Fernando Dias, membro da Assembleia, interrogou sobre a legalidade de se retirar água para rega junto à Ponte de S. Pedro, tendo conhecimento que já existem tubos no rio e em propriedade que não confronta com o mesmo, bem como sobre a limpeza dos caixotes do lixo, cujo cheiro intenso e desagradável atrai muitas moscas para junto destes e das habitações, devendo ser tomadas medidas para resolver este problema que afeta a qualidade de vida dos habitantes nas proximidades daqueles equipamentos. Sobre os caixotes do lixo, a presidente informou que a Câmara Municipal mandou lavar alguns no dia trinta de maio, supõe que no Verão serão higienizados com maior frequência, ficando registado na agenda do executivo. Ficou ainda a ideia de informar a população que, para o bem comum, deve procurar acondicionar o lixo doméstico e evitar meter no lixo o que não forem resíduos normais, como manda o senso comum.

Luís Silva afirmou que se a água se encontra contaminada a montante do rio (Ribeira), também estará na praia fluvial do S. Pedro, considerou que, face ao investimento, na zona de lazer algo terá de ser feito, igualmente sobre licenças concedidas para extrair água do rio por dez ou quinze anos sem que exista controlo algum sobre se os caudais concedidos são ou não respeitados. Em relação a competências no âmbito do loteamento dos Agros, entende que é a junta que tem responsabilidade em fazer obras como os passeios e ligações ao saneamento na via pública, mas entende que, seja de quem for a responsabilidade, o essencial é que se faça o que tiver de ser feito para o bem-estar do(s) proprietário(s). A Presidente de junta discorda, com base num parecer da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) citando "*...as competências que se prendem com infraestruturas, tais como redes de saneamento básico e acesso às redes de distribuição de água, devem ser desenvolvidas pelo município, através da Câmara Municipal, Serviços Municipalizados, e/ou empresas Municipais ou Intermunicipais...*). A junta toma como o seu

Paulo Serra
Sandora

o parecer da ANAFRE e mantém que as responsabilidades de obras nos loteamentos é responsabilidade Municipal.

Ponto dois:

I. Aprovação da revisão ao orçamento de 2023: o Dr. Paulo Serra, Contabilista da Junta de Freguesia, deu as explicações contabilísticas dos mapas que justificam a necessidade da *Revisão Orçamental*, nomeadamente a venda do loteamento e de pinheiros, do lado da receita: sobre o orçamentado para melhoramentos no cemitério, o Presidente da Assembleia pediu explicações: a Presidente de Junta explicou que muitos funerais são de defuntos que viviam espalhados pelo país, muitos familiares desconhecem a localização das campas dos ente-queridos, mesmo as dos residentes na freguesia, por existirem placas com numeração das campas partidas, desaparecidas e outras em muito mau estado. O executivo propõe fazer uma planta atualizada do cemitério, colocar uma placa com essa planta afixada no seu interior e reparar e comprar as placas de numeração. Luís Miguel solicitou explicações sobre a localidade onde vai ser investido o dinheiro da venda de pinheiros bem como da venda do loteamento, tendo a Presidente de Junta esclarecido que irá ser em Cabo de Vila, o dos pinheiros, ficando o restante a aguardar decisão. Posta a votação foi aprovada por maioria com cinco votos a favor e um voto contra de Luís Silva.

II. Aprovação da revisão ao PPI de 2023: o Dr. Paulo Serra deu as explicações técnicas dos mapas: posta a votação, foi aprovada por maioria com cinco votos a favor e um voto contra de Luís Silva.

Ponto três

I. Período de intervenção do público: Usou da palavra **Artur dos Anjos**, de Sanfins, que questionou sobre a veracidade de afirmações da Presidente de Junta, constantes em Ata da Assembleia, sobre o deslocamento a uma fonte em Sanfins, bem como afirmações à Sr.^a Clarinda, que a interpelando sobre o que aconteceria se escorregasse por causa do lixo aí existente, a Presidente terá respondido que pagaria ou indemnizaria tudo, menos as dores. Foi pedido que fosse concreto na pergunta, colocou a questão de ter sido posto lixo no local, pelo empreiteiro Luís, do Caselho do Guardão, por ordem da Presidente, tendo esta que negado esta acusação. Entretanto Artur dos Anjos afirmou que o lixo já fora removido, tendo posto esta questão por, tendo

*João
H
Sandra*

Sessão Ordinária de 03 de junho de 2023

ouvido a leitura da ata da Sessão anterior, onde interveio, não concordar com a redação do texto sobre este assunto. A Presidente negou qualquer autorização e que teve conhecimento de obras particulares no local. O que ouviu comentar foi que houve uma pessoa que, tendo por ali um terreno, autorizou o vazamento de lixo nesse local, mas sem certeza alguma sobre este assunto. Sobre o trator da Junta ter ajudado na remoção do lixo, a Presidente afirmou que foi feito sem a sua autorização, tendo o executivo tomado medidas para evitar que esta situação se repita. Artur dos Anjos referiu ainda vários problemas no Cimo de Sanfins, mencionou a falta de limpeza no caminho da ladeira, constituindo uma preocupação com incêndios florestais, A Presidente reconheceu que o referido ainda não foi limpo por falta de oportunidade, constituindo a prevenção aos incêndios uma prioridade da Junta, referindo que não tem funcionários, mas sim pessoas que prestam serviços mediante orçamentos para um trabalho ou área previamente selecionados. Sobre os paralelos, explicou que não sendo da junta, tem conhecimento dos mesmos e os vai mandar retirar e aproveitar para o caminho do S. Pedro. Sobre o entulho da autoria de particulares, já foi comunicada Eng.^a Susana, dos serviços do Ambiente da Camara Municipal. Artur dos Anjos referiu ainda que a junta deveria remover lixo de um calcetamento no largo de Sanfins, bem como proceder à limpeza dos acessos a Sanfins e outros locais. A Presidente respondeu que sempre que há uma intervenção nas ruas ou caminhos, geralmente o entulho não é de imediato removido e fica no sítio, afirmando que devido á reduzida quantidade, o mesmo será removido logo que possível. Sobre a limpeza dos acessos, a Presidente referiu que Sanfins já tinha sido limpo em dois mil e vinte e três, prossequindo a Junta com a calendarização aprovada pelo executivo, e como do antecedente, fazem-se sempre limpezas para a festa do S. Pedro. Ainda Artur dos Anjos, sobre a captação de água para rega particular no rio junto à ponte do S. Pedro, é da opinião que são muitos aos tubos, mutos sem licença, e pediu a revogação de licenças e maior fiscalização.

Jorge Fernandes solicitou a limpeza na povoação do Espinho por ocasião das festas da *Sr.^a da Boa Morte*, bem como intervenção urgente na canalização de água para a fonte pública, que se encontra com caudal muito reduzido e insuficiente para o abastecimento, mencionou que as valetas entre Espinho – Meã – Cabo de Vila estão com manifesta falta de limpeza há muito tempo, totalmente encravadas .A Presidente

Sessão Ordinária de 03 de junho de 2023

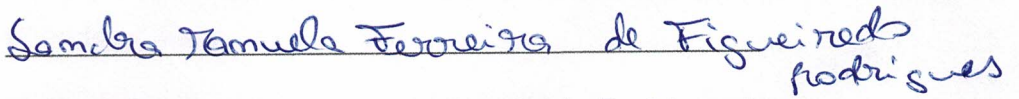
informou que já adjudicou os trabalhos para reparação da canalização da nascente à fonte, que sempre que há estas solenidades ou festas a Junta fará uma limpeza nas localidades do evento, mais disse que quando choveu muito pediu às pessoas que prestam serviços à Junta que percorressem os itinerários para verificar os sítios críticos e atuarem prontamente, e que irá verificar e manter na agenda a limpeza das valetas. ..

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Assembleia declarou encerrada a reunião pelas dezasseis horas e cinquenta minutos. Para constar se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.....

Alcofra, 03 de junho de 2023

Os Membros da Mesa da Assembleia


(**Jorge Rodrigues Ribeiro Cid**)


(**Sandra Manuela Ferreira de Figueiredo Rodrigues**)


(**Ana Paula Ferreira Gonçalves**)